

Segunda-Feira, 07 de Setembro de 2026

Menino agredido por receber camisa de Neymar recebe apoio de Hugo Souza no Domingão com Huck

Pedro, de 8 anos, foi hostilizado após ganhar presente de Neymar e agora recebe mensagem do goleiro do Corinthians na TV.

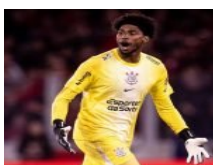
Pedro, criança de oito anos, vivenciou novo encontro relacionado ao Corinthians neste domingo (6/9), ao participar do programa "Domingão com Huck". Na ocasião, o menino recebeu uma mensagem de Hugo Souza, goleiro do clube, além de ouvir reflexões de Luciano Huck acerca da importância de famílias e crianças nos ambientes de competição esportiva.

O episódio que motivou a participação de Pedro aconteceu seguindo o jogo entre Corinthians e Santos, com vitória do Peixe por 1 a 0, realizado na Neo Química Arena. Após o término, Neymar presenteou o garoto com sua vestimenta. A atitude gerou reações negativas de torcedores adjacentes, obrigando Pedro e sua família a abandonarem o local acompanhados por policiais e seguranças.



Durante a transmissão, Luciano Huck resgatou momentos significativos da trajetória do futebol brasileiro para debater a convivência entre apaixonados pelo esporte nos estádios. O apresentador mencionou os períodos de 1960 e 1970 e lembrou a participação de núcleos familiares em competições quando Pelé atuava pelo Santos.

"O que aconteceu com o Pedro ilustra bem qual futebol desejamos e qual rejeitamos. Almejamos arenas repletas, compostas por famílias e infantes. Com o Pedro, com sua mãe. Nos anos 60 e 70, os agregados familiares se encontravam para presenciar Pelé jogando pelo Santos. Corintianos, palmeirenses e tricolores, praticamente todos compareciam na arena para assistir esse jogador", comentou Huck.



Prosseguindo, o comunicador abordou a transformação desse quadro com a expansão de conflitos e referenciou a implementação de setores exclusivos em determinados confrontos clássicos.

"Em tempos recentes, a agressão dentro das arenas interrompeu essa interação respeitosa. Levando a situação para um ponto onde clássicos importantes espalhados pelo Brasil, motivados pela violência, tiveram de ser disputados com setores segregados de acordo com sentença judicial. Alcançar esse nível constitui algo igualmente condenável. Os campos brasileiros necessitam recuperar seu caráter de espaço protegido. O que

mais queremos atualmente é que infantes como Pedro usufruam longe de aparelhos eletrônicos. Objetivamos que as crianças tenham oportunidades compartilhadas, com integração, e não existe vivência mais coletiva e significativa do que frequentar uma arena de futebol repleta, na nação do futebol, acompanhando e incentivando seu clube e visualizando seus referências atléticas em ação. A competição constitui fator inerente ao futebol. Aquilo que é inadmissível é a falta de respeito", explicou.



Huck endereçou-se diretamente a Pedro e ressaltou que o ocorrido não retrata, conforme sua percepção, a instituição ou sua base de torcedores: "Como admirador do Corinthians, tenho convicção de que o que ocorreu contigo não simboliza o Corinthians, tampouco a Gaviões da Fiel ou nossa dedicada torcida fervorosa, entusiasmada pelo Corinthians. Tenho plena confiança que foi um agrupamento minúsculo que não merece estar nos estádios. Desejo que você continue frequentando as arenas com sua família."

Pedro é habitante de Rio do Sul, em Santa Catarina, e conforme relata sua genitora, o núcleo familiar tem o costume de se deslocar anualmente ao menos uma vez com destino a São Paulo para acompanhar confrontos do Corinthians. O município situa-se a aproximadamente 700 quilômetros da capital paulista.



O programa também apresentou uma fala registrada previamente por Hugo Souza. O protetor do Corinthians garantiu que Pedro será acolhido positivamente pelo clube e fortaleceu o chamado para que o menino retorne à arena e ao centro de preparação.

"Garoto, você será sempre recebido com entusiasmo tanto na Arena como no nosso centro de treinamentos. Que Deus o abençoe. Vamos juntos, pequeno!", proferiu o goleiro corintiano.

A situação envolvendo Pedro também repercutiu na esfera judicial desportiva, gerando sanção aplicada ao Corinthians. A instituição sofreu condenação ao pagamento de multa no valor de R\$ 10 mil pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) em consequência da alteração provocada pelos apaixonados que agiram de forma agressiva contra a criança e seus acompanhantes.

Ademais da sentença do tribunal, a corporação policial identificou seis apaixonados participantes do incidente documentado subsequente à transmissão da camisa de Neymar.

Pedro recebeu o objeto oferecido pelo jogador santista após o jogo e, alguns dias depois, também esteve no CT Joaquim Grava, onde interagiu com membros do elenco do Corinthians, incluindo Memphis Depay e Rodrigo Garro.